

CURSO DE FORMAÇÃO INICIAL E CONTINUADA DE OPERADOR DE COMPUTADOR

Projeto Pedagógico do Curso

Autoria da proposta:

CAMPUS PELOTAS

Diretor do Campus:

CARLOS JESUS ANGHINONI CORREA

Diretor de Ensino:

RAFAEL KROLOW SANTOS SILVA

Diretor de Pesquisa e Extensão:

JULIO CESAR MESQUITA RUZICKI

Coordenador do Curso:

Paulo Henrique Asconavieta da Silva

Integrantes da Equipe de Elaboração:

Adriane Pires Rodrigues Ramires

Paulo Henrique Asconavieta da Silva

Renato Marques Dilli

Sumário

1. Institucional.....	4
1.1 Identificação da Instituição	4
1.2 Perfil Institucional.....	4
1.2.1 Inserção Regional e Nacional	5
2. Campus Pelotas	7
2.1 Apresentação.....	7
2.2 Endereço de funcionamento	8
3. Curso de Operador de Computador	9
3.1 Dados de identificação	9
3.2 Justificativa e Objetivos.....	9
3.3 Perfil do aluno	11
3.4 Perfil profissional do egresso	11
3.5 Requisitos de Acesso	11
3.6 Organização curricular	12
3.6.1 Disciplinas, ementas, conteúdos e bibliografias	12
3.7 Metodologia	18
3.7.1 Estratégias pedagógicas para carga horária não presencial.....	19
3.8 Procedimentos de acompanhamento e de avaliação dos processos de ensino e de aprendizagem.....	20
3.8.1 Acompanhamento Pedagógico.....	20
4. Corpo Docente	21
4.1 Coordenador do curso.....	21
4.2 Corpo docente e supervisão pedagógica	22
5. Infraestrutura	26
5.1 Salas de aula.....	26
5.2 Acesso dos alunos a equipamentos de informática.....	27
5.3 Biblioteca	27
5.4 Laboratórios didáticos.....	28
5.5 Infraestrutura de acessibilidade.....	29

1. Institucional

1.1 Identificação da Instituição

Quadro 1 – Identificação do IFSul

Mantenedora: Ministério da Educação	
IES: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense – IFSul	
Natureza Jurídica: Pessoa Jurídica de Direito Público – Federal	
CNPJ: 10.729.992/0001-46	
Endereço: Rua Gonçalves Chaves, nº 3218. Centro - Pelotas/RS - CEP 96015-560	
Fone: (53) 3026-6275	
Site: http://www.ifsul.edu.br/	
E-mail: reitoria@ifsul.edu.br	
Ato Regulatório: Credenciamento	
Tipo de documento: Decreto	Nº Documento: s/n
Data de Publicação: 20/01/1999	
Prazo de Validade: Vinculado ao Ciclo Avaliativo	
Ato Regulatório: Recredenciamento	
Tipo de documento: Portaria	Nº documento: 1522
Data de Publicação: 26/12/2016	
Prazo de Validade: Vinculado ao Ciclo Avaliativo	
CI - Conceito Institucional: 4	Ano: 2016
IGC – Índice Geral de Cursos: 4	Ano: 2019
IGC Contínuo: 3.2738	Ano: 2019

1.2 Perfil Institucional

O IFSul é uma instituição pública e gratuita vinculada ao MEC, com sede e foro na cidade de Pelotas no Rio Grande do Sul. Criado a partir da transformação do CEFET RS, nos termos da Lei nº. 11.892, de 29 de dezembro de 2008, o IFSul possui natureza jurídica de autarquia, detentora de autonomia administrativa, patrimonial, financeira, didático- pedagógica e disciplinar.

A administração do IFSul tem como órgãos superiores o CODIR e o CONSUP, cuja estruturação, competências e normas de funcionamento estão organizadas em seu Estatuto. A reitoria e os 14 câmpus do IFSul estão distribuídos pelo estado do Rio Grande do Sul conforme apresentado na Figura 1.

Figura 1 - Distribuição das unidades do IFSul pelo estado



Fonte: Portal IFSul

Segundo a Plataforma Nilo Peçanha (PNP), que reúne dados da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica (Rede Federal) para fins de cálculos de indicadores, o IFSul atende um total de 24.369 discentes (ano base 2018), matriculados em cursos nas modalidades presencial e a distância. Também exerce o papel de instituição acreditadora e certificadora de competências profissionais.

1.2.1 Inserção Regional e Nacional

Os 14 câmpus do IFSul estão presentes em cinco regiões geográficas intermediárias e em 10 regiões imediatas do Rio Grande do Sul, conforme Quadro 1, elaborado com base nos dados do IBGE.

Quadro 2 – Regiões do estado do Rio Grande do Sul onde o IFSul está presente

Região geográfica intermediária	Região geográfica imediata	Câmpus
---------------------------------	----------------------------	--------

Porto Alegre	Porto Alegre	Câmpus Sapucaia do Sul e Câmpus Gravataí
	Novo Hamburgo - São Leopoldo	Câmpus Avançado Novo Hamburgo e Câmpus Sapiranga
	Camaquã	Câmpus Camaquã
	Charqueadas - Triunfo - São Jerônimo	Câmpus Charqueadas
Pelotas	Pelotas	Câmpus Pelotas, Câmpus Pelotas - Visconde da Graça e Câmpus Avançado Jaguarão
	Bagé	Câmpus Bagé
Uruguiana	Santana do Livramento	Câmpus Santana do Livramento
Passo Fundo	Passo Fundo	Câmpus Passo Fundo
Santa Cruz do Sul - Lajeado	Santa Cruz do Sul	Câmpus Venâncio Aires
	Lajeado	Câmpus Lajeado

Além disso, atuando na modalidade de Educação a Distância (EaD), o IFSul amplifica sua área de abrangência dentro do estado do Rio Grande do Sul, ofertando cursos técnicos, superiores e cursos de formação inicial continuada. A Instituição utiliza, para este fim, além da estrutura dos seus 14 campus, a estrutura dos polos da Rede e-Tec Brasil e do Sistema Universidade Aberta do Brasil (UAB).

2. Campus Pelotas

2.1 Apresentação

O Campus Pelotas do IFSul tem uma história centenária que tornou a cidade de Pelotas referência em Educação Profissional, Científica e Tecnológica em todo o território nacional.

Oferta atualmente cursos de Formação Inicial e Continuada (FIC), Técnicos de Nível Médio na forma concomitante, integrada e subsequente, Superiores de Graduação (Tecnólogos, Bacharelados, Engenharias e Licenciaturas) e de Pós-Graduação Lato e Stricto Sensu (Mestrados e Doutorado).

O Câmpus Pelotas, se destaca por ser uma das instituições no país que oferta todos os níveis de ensino previstos na Lei nº 9.394/1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional brasileira.

Possui infraestrutura de 48.791 m² de área construída, em três pavimentos, com 58 salas de aula ou de desenho, 120 laboratórios específicos e 50 oficinas, somando aproximadamente 17.000 m² de área para a educação profissional, científica e tecnológica.

Figura 4 – Fachada do Campus Pelotas



Fonte: Portal IFSul

Figura 5 – Imagem aérea do Campus Pelotas



Fonte: Portal IFSul

2.2 Endereço de funcionamento

O Campus Pelotas está localizado na Praça Vinte de Setembro, nº 455, centro, CEP nº 96015-360, Pelotas, Rio Grande do Sul.

3. Curso de Operador de Computador

3.1 Dados de identificação

3.1.1 **Denominação do curso:** Operador de Computador.

3.1.2 **Tipo:** Política de Educação de Jovens e Adultos Integrada à Educação Profissional - EJA Integrada.

3.1.3 **Eixo tecnológico:** Informação e Comunicação.

3.1.4 **Modalidade:** Presencial.

3.1.5 **Carga horária total:** 200 horas.

3.1.6 **Local de oferta:** Campus Pelotas.

3.1.7 **Periodicidade de oferta:** Semestral.

3.1.8 **Turno da oferta:** Noturno.

3.1.9 **Número de vagas disponíveis:** 30 vagas.

3.1.10 **Ente parceiro:** Colégio Municipal Pelotense (SMED Pelotas).

3.2 Justificativa e Objetivos

O uso do computador e da tecnologia da informação está cada vez mais presente em nossas vidas, e ter habilidades para operar e utilizar essas ferramentas de forma eficiente é essencial para a grande maioria das profissões no mercado de trabalho atual. No entanto, muitos jovens adultos que estão concluindo o ensino fundamental não tiveram acesso a uma formação adequada em tecnologia da informação, o que pode prejudicar suas oportunidades no mercado de trabalho.

Com o crescimento da economia em Pelotas e região, ampliam-se os processos de informatização das empresas e conseqüentemente aumentam as novas oportunidades de participação no mundo do trabalho. O domínio das operações básicas na utilização de computadores, se tornou hoje uma necessidade e um requisito essencial para qualquer ocupação relacionada aos diversos setores da economia (comércio, indústria e serviços). Estes conhecimentos serão também fundamentais aos estudantes nos processos de educação continuada ao longo da sua vida.

Diante desse contexto, o Curso de Formação Inicial e Continuada em Operador de Computador tem como objetivo geral:

- Qualificar profissionais para a vida produtiva e social, promovendo a inserção ou reinserção destes no mundo do trabalho, proporcionando a formação para a operação de computadores e seus principais aplicativos de edição de textos, edição de planilhas e de apresentações e do uso da nuvem e ferramentas da internet, possibilitando ao estudante melhoria em sua condição social e da qualidade de vida.

Com um programa pedagógico que contempla conceitos básicos de hardware e software, navegação na internet, criação de documentos, planilhas eletrônicas, apresentações, entre outros, os alunos terão a oportunidade de adquirir noções básicas de tecnologia da informação e se preparar para futuros desafios profissionais.

Desta forma o curso de Operador de Computador possui os seguintes objetivos específicos:

- Capacitar os alunos a compreender conceitos básicos de informática e utilizar o computador de forma eficiente, incluindo gerenciamento de arquivos e pastas.
- Capacitar os alunos a utilizar as principais ferramentas da internet, como correio eletrônico, agenda, dicionário e tradutor online, para melhorar a comunicação, organização e pesquisa.
- Capacitar os alunos a utilizar um editor de textos para criar, formatar e editar documentos de texto de forma eficiente e profissional.
- Capacitar os alunos a utilizar softwares de apresentações e planilhas eletrônicas para criar apresentações digitais e realizar cálculos e gráficos organizando dados em informações úteis ao seu contexto.

Com estes objetivos, o curso de Formação Inicial e Continuada em Operador de Computador busca contribuir para a formação de profissionais qualificados e competitivos no mercado de trabalho, que possam utilizar os recursos básicos de tecnologia da informação de forma eficiente e produtiva, e que estejam preparados para enfrentar os desafios e oportunidades da sociedade digital.

3.3 Perfil do aluno

O curso de Formação Inicial e Continuada em Operador de Computador ofertado pelo Campus Pelotas do IFSul em parceria com o Colégio Municipal Pelotense (SMED-Pelotas) é destinado a jovens e adultos que estão concluindo o ensino fundamental, que desejam adquirir conhecimentos básicos em tecnologia da informação e se preparar para futuros desafios profissionais.

A turma será composta por 30 alunos do Ensino de Jovens e Adultos (EJA) do Colégio Municipal Pelotense, que possuem diferentes perfis e níveis de conhecimento em informática. A turma é heterogênea e diversa, com alunos que estão retornando recentemente aos bancos escolares após muitos anos, bem como estudantes que já possuem conhecimentos básicos de informática. Esta diversidade na turma é um aspecto positivo, pois possibilita a troca de experiências e conhecimentos entre os alunos, enriquecendo o processo de aprendizagem.

3.4 Perfil profissional do egresso

O estudante egresso do Curso Operador de Computador será capaz de utilizar aplicativos de edição de texto e planilhas eletrônicas, operar sistemas operacionais, navegar na internet, enviar e receber e-mails, realizar download e upload de arquivos, gerenciar arquivos no computador, além de imprimir e digitalizar arquivos; utilizar os recursos básicos de tecnologia da informação de forma eficiente e produtiva, e que estejam preparados para enfrentar os desafios e oportunidades da sociedade digital.

3.5 Requisitos de Acesso


O curso de Operador de Computador, presencial, é destinado a estudantes maiores de 15 anos (em conformidade com as diretrizes nacionais para a EJA) que tenham completado o Ensino Fundamental I (1º ao 5º ano) e que estejam cursando o Ensino Fundamental II (6º ao 9º ano) obrigatoriamente na modalidade de educação de jovens e adultos. A forma de ingresso de estudantes no curso será operacionalizada pelo ente parceiro, a Secretaria Municipal de Educação de Pelotas, que indicará os estudantes selecionados aptos a ingressar no curso.

3.6 Organização curricular

A matriz curricular do curso Operador de Computador está organizada por quatro componentes curriculares, com uma carga horária total de 200 horas.

A Tabela 1 apresenta a matriz curricular do curso na sequência em que serão ofertadas. Os componentes curriculares que compõe a matriz curricular estão articulados, fundamentados na integração curricular numa perspectiva interdisciplinar e orientados pelo perfil profissional do egresso, ensejando ao educando a formação de uma base de conhecimentos teórico-prático específico da área profissional.

Quadro 3 – Matriz curricular do curso Operador de Computador

 MEC/SETEC INSTITUTO FEDERAL SUL-RIO-GRANDENSE – CAMPUS PELOTAS CURSO OPERADOR DE COMPUTADOR (FIC/EJA) MATRIZ CURRICULAR DE DISCIPLINAS A PARTIR DE 2023/1							
Disciplinas	Professor	CH	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul
Informática básica	Adriane Ramires	50	x	x			
Ferramentas da internet	Renato Dilli	50		x	x		
Editor de textos	Adriane Ramires	50			x	x	
Planilhas e Slides	Renato Dilli	50				x	x
TOTAL		200					

3.6.1 Disciplinas, ementas, conteúdos e bibliografias

DISCIPLINA: Informática Básica

Carga horária presencial: 25 h

Carga horária não presencial: 25 h

Ementa: Caracterização dos principais componentes do computador e suas funções. Utilização do computador e programas básicos, detecção de vírus e combate com antivírus. Manipulação de arquivos em diferentes formatos, criação de pastas e subpastas. Introdução e utilização do sistema operacional e seus principais componentes. Instalação e remoção de programas.

Conteúdos:

UNIDADE I - Principais Componentes do Computador

- 1.1 Utilidades do computador
- 1.2 Primeiros passos para utilização do computador
- 1.3 Componentes do computador e suas funções
- 1.4 Programas do computador
- 1.5 Vírus e antivírus
- 1.6 Gerenciador de arquivos
- 1.7 Formatos de arquivos
- 1.8 Arquivos e pastas

UNIDADE II - Sistema Operacional

- 2.1 Introdução ao Sistema Operacional
- 2.2 Menu iniciar
- 2.3 Área de Trabalho
- 2.4 Painel de controle
- 2.5 Instalação e desinstalação de programas
- 2.6 Introdução a ferramentas de escritório
- 2.7 Digitalização e Impressão de documentos

Bibliografia básica

CAPRON, H. L.; Johnson, J. A. **Introdução à Informática** - 8ª edição. Editora Pearson 2004.

DEITEL, H. M.; DEITEL, P. J.; CHOFFNES, D. R. **Sistemas Operacionais**. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2005.

Bibliografia complementar

SATIN, H.; FIORAVANTI, A. **Manual completo de informática para concursos**. Editora Foco, 2021.

DISCIPLINA: Ferramentas da Internet

Carga horária presencial: 25 h

Carga horária não presencial: 25 h

Ementa: Caracterização e manipulação de ferramentas úteis disponíveis na internet. Utilização de correio eletrônico, agenda eletrônica, navegadores, dicionários, tradutores, gerenciamento de contatos e senhas, entre outras ferramentas de uso compartilhado na nuvem.

Conteúdos:

UNIDADE I - Correio Eletrônico

- 1.1 Conta de e-mail
- 1.2 Manipulação de e-mail
- 1.3 Anexo de documentos e imagens
- 1.4 Controle de SPAM
- 1.5 Utilização da lixeira

UNIDADE II - Agenda Eletrônica

- 2.1 Manipulação de layout
- 2.2 Manutenção de eventos
- 2.3 Configuração de eventos recorrentes
- 2.4 Ajuste de notificações
- 2.5 Configurações da Agenda

UNIDADE III - Ferramentas úteis online

- 3.1 Gerenciamento de arquivos em nuvem
- 3.2 Principais recursos do navegador
- 3.3 Gerenciador de contatos
- 3.4 Tradutor de textos online
- 3.5 Gerenciador de senhas
- 3.6 Dicionários online
- 3.7 Integração de smartphone com o computador

UNIDADE IV - Mapa online

- 4.1 Identificação da posição atual
- 4.2 Definição de rotas com uma ou mais paradas
- 4.3 Pontos de Interesse em determinadas localizações
- 4.4 Definição de diferentes meios de locomoção
- 4.5 Utilização do Street View
- 4.6 Medição de distâncias
- 4.7 Alteração de camadas do mapa

Bibliografia básica

Reges, L., Pereira, T., Freitas, J., Morais, C. **Ferramentas Google de Apoio Educacional**. Editora: EDUERN, 2020.

Bibliografia complementar

DE ROSE, C.A.F. **O que é esta tal de Nuvem e o que pode fazer por você?** Editora: EdiPUC-RS, 2020.

DISCIPLINA: Editor de Textos

Carga horária presencial: 25 h

Carga horária não presencial: 25 h

Ementa: Introdução ao editor de textos. Utilização de modelos, formatação e utilização de recursos básicos. Aplicação de recursos de correção ortográfica. Utilização de tabelas, bordas, cabeçalhos e rodapés. Formas de visualização e impressão de documentos. Criação de sumários.

Conteúdos:

UNIDADE I - Recursos Básicos

- 1.1 Introdução ao editor de textos
- 1.2 Utilização de modelos
- 1.3 Edição e formatação de textos
- 1.4 Digitação, seleção e manipulação de textos
- 1.5 Formatação de fontes
- 1.6 Tabulação
- 1.7 Marcadores e numeração
- 1.8 Formatação de página e parágrafo
- 1.9 Gravação em formatos .doc e .pdf
- 1.10 Formas de visualização de documentos
- 1.11 Impressão do documento

UNIDADE II – Gerenciamento de recursos do editor de texto

- 2.1 Utilização do corretor ortográfico

- 2.2 Inclusão de bordas e sombreamento
- 2.3 Inclusão de imagens e objetos
- 2.4 Cabeçalho e Rodapé
- 2.5 Tabelas
- 2.6 Estilos
- 2.7 Sumário

Bibliografia básica

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 6022: informação e documentação - artigo em publicação periódica científica impressa - apresentação. Rio de Janeiro: ABNT, 2003.

IBC - INSTITUTO BRASILEIRO DE CULTURA LTDA. Coleção Guia Fácil Informática: Office 2016. 39.ed. São Paulo: Online, v. 3, 2015.

Bibliografia complementar

FRANÇA, Júnia Lessa. Manual para normalização de publicações técnicocientíficas. 8.ed. Belo Horizonte: Universidade Federal de Minas Gerais, 2011.

FUNDAÇÃO INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE). Normas de Apresentação Tabular. 3.ed. Rio de Janeiro: IBGE, 1993.

DISCIPLINA: Slides e Planilhas

Carga horária presencial: 25 h

Carga horária não presencial: 25 h

Ementa: Introdução a softwares para apresentação de slides. Utilização de recursos básicos, modelos predefinidos. Formatação de slides, utilização de layouts e designs diferentes de slides. Aplicação de transições e animações de textos e slides. Introdução a planilhas eletrônicas. Uso de modelos preexistentes de planilhas, manutenção de linhas e colunas, formatação de células e planilhas, Ordenação de dados. Uso de funções e gráficos.

Conteúdos:

UNIDADE I - Apresentação de slides

- 1.1 Introdução ao software de slides
- 1.2 Utilização de modelos

- 1.3 Manipulação de arquivos
- 1.4 Edição de slides
- 1.5 Alternância de layouts e design de slides
- 1.6 Formatação de caixas de textos
- 1.7 Utilização de animação de textos e objetos
- 1.8 Aplicação de transição de slides
- 1.9 Melhores práticas na elaboração de apresentações de slides

UNIDADE II - Noções de planilha eletrônica

- 2.1 Utilização de modelos
- 2.2 Identificação e edição de células e planilhas
- 2.3 Tipos de dados
- 2.4 Manutenção de linhas e colunas
- 2.5 Formatação de células
- 2.6 Ordenação de dados
- 2.7 Fórmulas e Funções
- 2.8 Criação de gráficos

Bibliografia básica

IBC - INSTITUTO BRASILEIRO DE CULTURA LTDA. **Coleção Guia Fácil Informática**: Office 2016. 39.ed. São Paulo: Online, v. 3, 2015.

AFONSO, Adriano et al. **Manual Aberto de TIC e LibreOffice**. ISCTE–Instituto Universitário de Lisboa, 2014.

Bibliografia complementar

BORGES, Klaibson Natal Ribeiro. **Facilitando a vida no escritório**: LibreOffice Para Leigos, 2014.

EMAZE. Disponível em: <https://www.emaze.com/pt/>. Acesso em julho de 2020.

3.7 Metodologia

A ação pedagógica será desenvolvida por meio de atividades teórico-práticas diversificadas, como aulas expositivas e dialogadas; trabalhos individuais e em grupos; de modo a contextualizar os conhecimentos teóricos com conhecimentos do cotidiano, visando à prática reflexiva. O Curso contará com aulas teóricas e práticas com a utilização dos laboratórios de informática disponíveis no Campus. Será utilizada ainda a plataforma *Moodle* como recurso de Tecnologia da Informação para a disponibilização de materiais didáticos complementares e para a realização de tarefas de reforço e recuperação de conhecimentos.

A metodologia de ensino adotada priorizará a participação ativa e crítica do estudante, saindo da condição passiva e tornando-se sujeito ativo de sua própria aprendizagem, na aquisição de conhecimentos técnicos especializados, práticos e teóricos, no desenvolvimento de habilidades interpessoais e na formação de valores e atitudes.

O professor passa, então, a desenvolver o papel de facilitador e orientador, mostrando, conduzindo e estimulando o estudante nos caminhos ao encontro do conhecimento, através do emprego de práticas pedagógicas diversificadas, tais como, atividades interdisciplinares, sala de aula invertida, aprendizagem baseada em projetos e problemas.

A metodologia de ensino-aprendizagem do curso poderá fazer uso de um Ambiente Virtual de Aprendizagem, que possibilita ao professor organizar o conteúdo da disciplina em diferentes mídias (textos, apresentações, áudios, vídeos, simuladores e outros aplicativos). Possibilita também a utilização de ferramentas de comunicação, tais como correio e fóruns, assim como a organização de atividades de reflexão, fixação de conteúdos e avaliação de conhecimentos. Esta ferramenta é essencial nos momentos não presenciais previstos na organização curricular, permitindo ao aluno acesso a qualquer tempo em qualquer lugar.

As periódicas reuniões pedagógicas com os professores do curso serão parte importante da metodologia de trabalho do curso, quando são tratadas questões pertinentes ao curso e alunos. Nesses momentos são levantadas fragilidades e potencialidades do processo educativo e traçadas estratégias que contribuam para

e elevar a qualidade das ações de ensino-aprendizagem e das relações entre docentes e alunos no curso.

3.7.1 Estratégias pedagógicas para carga horária não presencial

No modelo pedagógico do curso há previsão de carga horária parcial não presencial em algumas disciplinas conforme matriz curricular do curso. Este modelo objetiva reunir a expertise existente no ensino presencial com as melhores práticas e inovadoras do uso de tecnologias digitais empregadas na educação a distância.

Cada componente curricular que irá ofertar parte da carga horária não presencial formalizará seu planejamento didático-pedagógico em um Guia Didático da disciplina. O planejamento será de responsabilidade do professor da unidade curricular, sob a orientação do coordenador pedagógico do curso. O guia didático deverá ser apresentado aos discentes na primeira semana da disciplina e será publicado no ambiente virtual da disciplina.

As atividades de ambientação e familiarização com as tecnologias digitais utilizadas nos momentos não presenciais são realizadas presencialmente pelos docentes que iniciarão o curso.

Nos momentos não presenciais o estudante vivencia as mais diversas situações de aprendizagem no Ambiente Virtual de Aprendizagem do curso, plataforma que contempla os conteúdos em diferentes formatos de apresentação, as ferramentas de interação e comunicação entre alunos/alunos e alunos/professores, bem como também atividades e avaliações formativas e diagnósticas. O uso do AVA permite também facilitar o contínuo acompanhamento das ações dos estudantes no acesso aos conteúdos e na realização das atividades propostas.

Em um contexto híbrido ampliam-se as possibilidades de planejamento e ações pedagógicas no processo de ensino-aprendizagem, como por exemplo o uso de metodologias ativas, que visam engajar os estudantes antes dos encontros presenciais, interagindo com o conteúdo teórico nos espaços virtuais são instigados a problematização preparando-se para o debate presencial.

A função principal do ensino híbrido é ampliar o pensamento com o espaço e o tempo através da adoção inovadora de atividades de aprendizagem virtuais

significativas, sempre privilegiando a autonomia do estudante em seu papel de protagonista no processo de aprendizagem.

Aos estudantes com dificuldades de acesso particular aos recursos oferecidos no ambiente virtual do curso, serão disponibilizados horários semanais nos laboratórios de informática do campus. Para garantir a acessibilidade metodológica, a metodologia e as estratégias de aprendizagem são implementadas de acordo com as necessidades dos estudantes portadores de necessidades especiais, com amparo da Coordenação de Apoio Educacional Especializado.

3.8 Procedimentos de acompanhamento e de avaliação dos processos de ensino e de aprendizagem

A avaliação é entendida como processo, numa perspectiva libertadora, com a finalidade de promover o desenvolvimento e favorecer a aprendizagem. Em sua função formativa, a avaliação transforma-se em exercício crítico de reflexão e de pesquisa em sala de aula, para a análise e compreensão das estratégias de aprendizagem dos estudantes, na busca de tomada de decisões pedagógicas favoráveis à continuidade do processo.

A intenção da avaliação é de intervir no processo de ensino e de aprendizagem, com o fim de localizar necessidades dos alunos e comprometer-se com a sua superação, visando ao diagnóstico e à construção em uma perspectiva democrática.

A aprovação do estudante no componente curricular dar-se-á somente com uma frequência mínima de 75% (setenta e cinco por cento) e realização das atividades propostas pelo respectivo docente.

3.8.1 Acompanhamento Pedagógico

Os estudantes matriculados no curso terão acompanhamento de sua frequência e aproveitamento escolar através dos docentes do curso, da coordenação do curso, da equipe de permanência e êxito do projeto, e, caso seja necessário, será acionada a equipe pedagógica da escola de origem do estudante. É interesse institucional do IFSul que todos os estudantes matriculados completem o curso com êxito.

4. Corpo Docente

4.1 Coordenador do curso

A atuação do coordenador do curso está pautada na ética das relações humanas e profissionais, na gestão participativa com os docentes e discentes do curso, buscando promover e estimular o estudo, a criação intelectual bem como o desenvolvimento do espírito científico e do pensamento reflexivo e crítico.

O coordenador do curso tem um papel importante na administração dos recursos humanos disponíveis, designando para cada turma e componentes curriculares as potencialidades docentes apropriadas em cada período letivo, bem como a negociação e designação dos horários semanais de cada componente curricular. No início de cada disciplina, o coordenador também recebe e analisa os Planos de Ensino e os Guias Didáticos das disciplinas com carga horária parcial não presencial.

As reuniões periódicas ao longo do semestre contribuem para a integração constante do corpo docente, para a articulação vertical e horizontal dos conteúdos, acompanhamento dos projetos interdisciplinares e acompanhamento discente. As reuniões contribuem também para a execução e avaliação da organização curricular, das discussões em busca das medidas necessárias para superar as fragilidades apontadas na auto avaliação institucional e avaliações externas.

O coordenador do curso encaminha alunos, quando necessário, para o atendimento psicopedagógico. Monitora as atividades acadêmicas para que alcancem o esperado. Organiza atividades de monitoria para os alunos com dificuldades de aprendizagem e se mantém sempre atualizado com relação à legislação educacional. Dialoga com as instâncias superiores de direção da instituição sobre as necessidades do curso, solicitando medidas saneadoras quando necessário, sempre exercendo suas funções regimentais.

4.2 Corpo docente e supervisão pedagógica

O corpo docente do curso Operador de Computador é composto por professores efetivos da rede federal de educação, ciência e Tecnologia, carreira docente de Ensino Básico, Técnico e Tecnológico (EBTT), em sua totalidade são graduados na área específica das disciplinas que são responsáveis e todos possuem a maior titulação obtida em pós-graduação *stricto sensu*.

O corpo docente é responsável pela elaboração, execução e avaliação dos seus respectivos componentes da matriz curricular do curso, abordando a sua relevância para a atuação profissional e acadêmica do discente, sempre com o foco na sua aplicação prática e acadêmica. Considerando as diretrizes do PPC, promove o raciocínio crítico com base em referências atuais e complementares e na bibliografia proposta em cada disciplina. Os conteúdos são conduzidos com uma interação direta entre os objetivos das disciplinas e o perfil do egresso.

Completam a equipe docente os profissionais de supervisão pedagógica, também integrantes do processo educativo, atuam e contribuem sistematicamente na consolidação das políticas educacionais do IFSul.

A equipe pedagógica realiza o acompanhamento e orientação do processo ensino aprendizagem, incentivando a troca de experiências, a socialização e valorização de práticas alternativas na busca de uma ação reflexiva, fundamental para a superação dos desafios e ou dificuldades encontradas na implementação das políticas educacionais no âmbito do curso.

Os profissionais da supervisão pedagógica interagem e dão suporte aos envolvidos no contexto educacional do curso, visando à melhoria do ensino e da aprendizagem na busca constante da construção e reconstrução do conhecimento, dos valores e atitudes necessários para o crescimento da comunidade interna e externa, priorizando a formação integral do educando.

O detalhamento das informações de cada membro do corpo docente, supervisão pedagógica e técnico-administrativo encontram-se nos Quadros 4 e 5.

Quadro 4 - Informações sobre o pessoal docente e supervisão pedagógica

Nome	Paulo Henrique Asconavieta da Silva
-------------	-------------------------------------

Função	Coordenador do Curso
Titulação	Bacharelado em Análise de Sistemas pela Universidade Católica de Pelotas (UCPel) Graduação em Programa Especial de Formação Pedagógica de Docentes pelo Centro Federal de Educação Tecnológica de Pelotas (CEFET-RS) Especialização em Educação Continuada pela e a Distância pela Universidade de Brasília (UnB) Mestrado em Tecnologia pela Universidade Tecnológica Federal do Paraná (UFTPR) Doutorado em Ciência da Computação pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN)
Regime de Trabalho	40 horas com Dedicção Exclusiva
Tempo de permanência na Instituição	27 anos
Experiência Profissional	10 anos
Experiência de docência na Educação Básica	10 anos
Experiência de docência na Educação Superior	22 anos
Experiência de docência na Educação a Distância	4 anos
Produção científica, cultural, artística ou tecnológica	10 produções nos últimos 3 anos

Nome	Adriane Pires Rodrigues Ramires
Função	Professor de Ensino Básico, Técnico e Tecnológico
Titulação	Bacharelado em Ciência da Computação pela Universidade Católica de Pelotas (UCPel) Especialização em Informática na Educação pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) Mestrado em Educação pela Universidade Federal de Pelotas (UFPeI) Doutorado em Letras pela Universidade Católica de Pelotas (UCPel)
Regime de Trabalho	40 horas com Dedicção Exclusiva
Tempo de permanência na Instituição	17 anos
Experiência Profissional	4 anos

Experiência de docência na Educação Básica	10 anos
Experiência de docência na Educação Superior	17 anos
Experiência de docência na Educação a Distância	8 anos
Produção científica, cultural, artística ou tecnológica	4 produções nos últimos 3 anos
Disciplinas	Introdução a Informática Editor de Textos

Nome	Renato Marques Dilli
Função	Professor de Ensino Básico, Técnico e Tecnológico
Titulação	Bacharelado em Análise de Sistemas pela Universidade Católica de Pelotas (UCPel) Graduação em Programa Especial de Formação Pedagógica de Docentes pelo Centro Federal de Educação Tecnológica de Pelotas (CEFET-RS) Mestrado em Ciência da Computação pela Universidade Católica de Pelotas (UCPel). Doutorado em Ciência da Computação pela Universidade Federal de Pelotas (UFPel)
Regime de Trabalho	40 horas com Dedicção Exclusiva
Tempo de permanência na Instituição	27 anos
Experiência Profissional	10 anos
Experiência de docência na Educação Básica	10 anos
Experiência de docência na Educação Superior	22 anos
Experiência de docência na Educação a Distância	4 anos
Produção científica, cultural, artística ou tecnológica	10 produções nos últimos 3 anos
Disciplinas	Ferramentas para Internet Planilhas e Slides

Nome	Neuza Maria Correa da Silva
Titulação/Universidade	Doutora
Função:	Supervisão Pedagógica
Setor	Coordenadoria de Apoio Pedagógico

Quadro 5 - Informações sobre o corpo técnico-administrativo

Nome	Cristiane Pereira da Silva
Titulação/Universidade	Especialista
Função	Bibliotecária
Setor	Biblioteca

Nome	Vagner Greque de Almeida
Titulação/Universidade	Graduado
Função	Assistente em Administração
Setor	Registros Acadêmicos

Nome	Cleber Luiz da Silva Telles
Titulação/Universidade	Especialista
Função	Analista de Tecnologia da Informação
Setor	Departamento de Tecnologia da Informação

Nome	Cristiana Winter Albernaz
Titulação/Universidade	Graduado
Função	Técnico Administrativo
Setor	Direção de Ensino

Nome	Juliano Lisboa Gruppelli
Titulação/Universidade	Mestrado
Função	Técnico Administrativo
Setor	Coordenadoria de Educação a Distância

Nome	José Antônio Morales Pestano
Titulação/Universidade	Graduado
Função	Técnico Administrativo
Setor	Departamento de Estrutura Funcional

Nome	Marlene Katrein da Costa
Titulação/Universidade	Especialista
Função	Técnico Administrativo
Setor	Coordenadoria de Assistência Estudantil

5. Infraestrutura

A comunidade acadêmica do curso de Operador de Computador poderá fazer uso de todas as dependências do *Campus* Pelotas do IFSul. O *Campus* oferece uma extensa estrutura que inclui auditório, mini auditórios, salas de aula, laboratórios, sala de monitoria, gabinetes médicos e odontológico, cantina, áreas de convivência, estádio e quadras esportivas, jardins, biblioteca central entre outros espaços de uso coletivo.

5.1 Salas de aula

As salas de aulas utilizadas pelo curso disponibilizam carteiras estofadas, mesa e cadeira estofada para o professor, quadro branco, computador, projetor e caixas de som, atendendo aos requisitos de acessibilidade, climatização, acústica, iluminação, limpeza, conservação e comodidade. Além disso, todos os alunos e professores têm acesso à rede de internet WIFI. As salas de aula contam com recursos de tecnologia de informação e comunicação adequados.

As salas de aula disponíveis ao curso possuem flexibilidade relacionada às configurações espaciais, que permitem a formação de grupos, círculos, meia lua, oportunizando distintas situações de ensino-aprendizagem. Passam por limpeza diária e apresentam um ótimo estado de conservação, que é revisto ao término de cada semestre.

5.2 Acesso dos alunos a equipamentos de informática

Os discentes do Curso de Operador de Computador realizarão seus estudos presenciais, em mais de 90% do tempo, nos laboratórios de informática do campus. Para a realização das atividades não presenciais assíncronas ou síncronas, os estudantes poder ter acesso a computadores para estudo individual disponíveis em um laboratório dedicado para este fim nos três turnos, mediante agendamento.

O laboratório também atende às necessidades institucionais e do curso em relação à disponibilidade de equipamentos, ao conforto, à estabilidade e velocidade de acesso à internet, à rede sem fio e à adequação do espaço físico, possui hardware e software atualizados e passa por avaliação periódica de sua adequação, qualidade e pertinência da mesma forma que os demais laboratórios do curso.

5.3 Biblioteca

O Sistema de Bibliotecas do IFSul (SiBIFSul) é composto por 14 bibliotecas, as quais são órgãos de apoio às atividades de ensino, pesquisa e extensão desenvolvidas pelo Instituto, e tem por finalidade disponibilizar fontes de informação em diferentes suportes, visando contribuir para o desenvolvimento profissional, científico, tecnológico e cultural dos usuários.

A Biblioteca do Campus Pelotas é vinculada administrativamente à Diretoria de Ensino (DIREN). O quadro de pessoal da Biblioteca é composto por 6 bibliotecários e 3 técnico-administrativos. A Biblioteca está localizada em prédio próprio no Campus Pelotas e ocupa um espaço de 721,8 m². Seu acervo é composto por mais de 13.670 itens, sendo 13.355 títulos de livros, 38 títulos de periódicos, 438 trabalhos acadêmicos entre físico e digital.

Em sua infraestrutura física a biblioteca do campus Pelotas possui disponível:

- 41 guarda-volumes para guarda de materiais discentes;
- 1 salão para estudo em grupos com 25 mesas e capacidade média para 100 pessoas;
- 1 salão para estudo individual com 29 mesas;
- 4 cabines para estudo individual;

- computadores para consulta e pesquisa, distribuídos entre o acervo e salão de estudos.

A Biblioteca utiliza como Sistema de Gerenciamento do Acervo a plataforma Pergamum, que disponibiliza a consulta aos acervos das bibliotecas integrantes do SiBIFSul. Os acervos são abertos ao público em geral para consulta e pesquisa. O sistema também permite empréstimos, renovações, reservas e empréstimos entre bibliotecas.

Para tanto, o campus Pelotas disponibiliza computadores na biblioteca e nos laboratórios de informática que permitem o acesso ao conteúdo do acervo virtual, atendendo a demanda e à oferta ininterrupta via Internet. A biblioteca virtual, assim como os equipamentos de informática dispõem de ferramentas de acessibilidade e de soluções de apoio à leitura, estudo e aprendizagem.

5.4 Laboratórios didáticos

Os laboratórios didáticos são ambientes e/ou espaços onde se desenvolvem atividades pedagógicas de integração entre teoria e prática. Para o desenvolvimento da formação básica prevista no projeto pedagógico do curso será utilizado 1 (um) laboratório de informática, onde mais de 90% das aulas presenciais serão realizadas.

Os espaços físicos dos laboratórios possuem dimensões adequadas, comportam o mobiliário e computadores em quantidade suficiente para atender as exigências de formação, o que permite assegurar a participação ativa dos alunos nas atividades práticas. Os equipamentos são conectados em rede com acesso à Internet com banda larga, com softwares específicos necessários ao pleno desenvolvimento dos processos de ensino-aprendizagem do curso.

Os laboratórios possuem uma infraestrutura em ambiente climatizado e amplo, com quadro branco, projetor multimídia e tela de projeção. Os equipamentos instalados estão em ótimas condições de uso, possuem mecanismos de manutenção e conservação que asseguram o funcionamento permanente e otimizado dos recursos disponibilizados. Os materiais permanentes e de consumo estão disponíveis para atender ao planejamento das atividades práticas requeridas pela formação profissional.

Os laboratórios possuem normas de funcionamento, utilização e segurança, apresentam conforto, manutenção periódica, serviços de apoio técnico e disponibilidade de recursos de tecnologias da informação e comunicação adequados às atividades a serem desenvolvidas no Curso.

Quadro 6 – Resumo dos laboratórios didáticos de informática

Sala	Identificação	Área (m ²)	Nº de Computadores	Especificação
140-B	Lab I	53,46	10	Intel® Core™ i5, RAM 8GB, HD 500GB
142-B	Lab II	53,66	13	Intel® Core™ i5, RAM 8GB, HD 500GB
148-B	Lab III	53,16	20	Intel® Core™ i5, RAM 8GB, HD 1TB
149-B	Lab IV	57,85	18	AMD FX™ 8 Core RAM 8GB, HD 700GB
319	Lab V	29,76	12	Intel® Core 2Duo, RAM 4GB, HD 500GB
147-B	Lab VI	40,95	12	Intel® Core™ i5, RAM 8GB, HD 1TB
416-A	Lab VII	74,84	40	Intel® Core™ i5, RAM 8GB, HD 1TB

Os laboratórios estão adequados, atualizados e possuem insumos, materiais e equipamentos condizentes com os espaços físicos e o número de vagas, e possibilitam o desenvolvimento das competências profissionais elencadas no perfil do egresso do curso.

O regulamento de funcionamento dos laboratórios encontra-se nos anexos: Regulamento de laboratórios.

5.5 Infraestrutura de acessibilidade

O *Campus Pelotas* possui infraestrutura de acessibilidade em suas instalações para acesso de alunos com deficiência física ou mobilidade reduzida. Possui elevadores que dá acesso a todos os andares dos diversos pavilhões e assim às salas e laboratórios da instituição incluindo a biblioteca.

Também existem no *Campus Pelotas* sanitários adaptados, com portas amplas e com barras adequadas. As vagas para os automóveis de deficientes físicos estão determinadas em local de fácil acesso, no estacionamento interno do *Campus*.

Atendendo o que determina a Lei Federal nº 10.098/2000 e a Portaria MEC nº 1.679/1999, citamos os seguintes itens:

- Rampas com corrimãos e elevador que permitam o acesso do estudante com deficiência física aos espaços de uso coletivo da instituição;
- Rampas com corrimãos e elevador que permitam o acesso do estudante com deficiência física as salas de aula/laboratórios da instituição;
- Reservas de vagas em estacionamento interno para pessoas portadoras de necessidades especiais;
- Banheiros adaptados com portas largas e espaço suficiente para permitir o acesso de cadeira de rodas;
- Barras de apoio nas paredes dos banheiros;
- Lavabos e bebedouros instalados em altura acessível aos usuários de cadeiras de rodas;
- Telefones públicos instalados em altura acessível aos usuários de cadeiras de rodas;
- Pisos táteis para deficientes visuais de acordo com o estabelecido na Norma Técnica da ABNT 9050.

Pelotas, 05 de fevereiro de 2023

Prezado Coordenador,

Segue abaixo a relação de as informações solicitadas com respeito às disciplinas do curso FIC Operador de Computador, oferecida pelo Campus Pelotas em parceria com o Colégio Pelotense SMED-Pelotas.

Disciplinas	Professor	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul
Informática básica	Adriane Ramires	x	x			
Ferramentas da internet	Renato Dilli		x	x		
Editor de textos	Adriane Ramires			x	x	
Planilhas e Slides	Renato Dilli				x	x

Segue também os dados dos docentes que ofertarão estas disciplinas:

Nome: Renato Marques Dilli SIAPE: 2097812 CPF: 648.432.110-87 RG: 3029278227 Banco: CEF (104) Agência: 856 CC: 1407-1	Nome: Adriane Pires Rodrigues Ramires SIAPE: 3298514 CPF: 723.483.800-72 RG: 4048367736 Banco: BB (001) Agência: 2942-4 CC: 5.916-1
--	--

Se precisar de informações adicionais, entre em contato comigo pelo número (53) 98117-9491 ou por email em paulohas@pelotas.ifsul.edu.br a qualquer momento.

Atenciosamente,



Paulo Henrique Asconavieta da Silva
Coordenador do Curso
Campus Pelotas / IFSul